



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeitos do destreino sobre parâmetros funcionais e tarefa de transição de apoio bipodal para unipodal de idosos com e sem Parkinson
Autor	VIVIAN TORRES MÜLLER
Orientador	LEONARDO ALEXANDRE PEYRE TARTARUGA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Vivian Torres Müller

Leonardo Alexandre Peyré-Tartaruga

A prática de atividade física por idosos com e sem Doença de Parkinson (DP) proporciona maior autonomia física e benefícios sobre a qualidade de vida. A periodização da fase de treinamento auxilia na promoção dos benefícios da atividade. No entanto, as influências do período de destreino são pouco relatadas na DP. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do período de três meses de destreino sobre tarefa de transição de apoio bipodal para apoio unipodal e desempenho em testes funcionais por idosos com e sem DP. Avaliamos a mobilidade funcional, força de membro inferior, velocidade de caminhada, Índice de Reabilitação Locomotora (IRL), equilíbrio estático, e comportamento do centro de pressão (COP) durante a transição do apoio bipodal para unipodal nos períodos pré e pós destreino. Os grupos e momentos foram comparados com Equações de Estimativas Generalizadas, e testamos a associação por testes de correlação com $\alpha < 0,05$. Os idosos sem Parkinson tiveram melhor mobilidade ($p = 0,009$) e maiores velocidades de caminhada confortável e máxima ($p = 0,024$; $p = 0,006$, respectivamente), e maior deslocamento lateral do COP ($p = 0,003$). Após o destreino, a velocidade de caminhada ($p < 0,001$) e o IRL ($p = 0,001$) aumentaram em ambos os grupos, e o pico de velocidade do COP nos dois eixos também aumentou ($p = 0,001$ a $0,003$). A velocidade médio-lateral do COP teve correlação positiva leve com IRL ($r = 0,35$; $p = 0,030$) e com a velocidade confortável ($r = 0,34$; $p = 0,034$). Portanto, o aumento da velocidade de caminhada no pós destreino e sua associação com a estratégia motora na tarefa de transição de apoio bipodal para unipodal sugerem que idosos com e sem Parkinson conseguem adaptar seu controle motor a fim de preservar a funcionalidade, mesmo após 3 meses de destreino.